

INFORMAÇÕES



EMGOPA

Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária
Rua Jornalista Geraldo Vale, 10
Setor Universitário
74510-060 Goiânia - GO
Fone: (062) 261-5509



EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Av. Amazonas, 115 - 5º e 7º andares
30180-902 Belo Horizonte - MG
Fone: (031) 273-3544



EMPAER-MT

Empresa Mato-Grossense de Pesquisa,
Assistência e Extensão Rural S/A
Av. B s/nº CPA
78070-000 Cuiabá - MT
Fone: (065) 313-2095



EMPAER

Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e
Extensão Rural de Mato Grosso do Sul
Parque dos Poderes, Bloco XIII
79031-902 Campo Grande - MS
Fone: (067) 726-4112



EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
CPAMN

Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
64006-220 Teresina - PI
Fone: (086) 225-1141

CNPAF

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Caixa Postal 179
74001-970 Goiânia - GO
Fone: (062) 261-3022

SPSB

Serviço de Produção de Sementes Básicas
Gerência Local de Goiânia
Caixa Postal 714
74001-970 Goiânia - GO
Fone: (062) 261-1048



IKEDA

mais verde na terra!

IKEDA & FILHOS LTDA.
RUA MARIA BATISTÃO, 243 CX. P. 646
TELEX (144) 088 IKED - BR - TEL.: (0144) - 33-8688
CEP. 17.500 - MARÍLIA - SP.

NOVA OPÇÃO DE CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO



caiapó

EMGOPA

Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária
Vinculada à Secretaria da Agricultura

EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária

EMPAER-MT

Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência
e Extensão Rural S/A
Vinculada à Secretaria de Agricultura e Assuntos Fundiários

EMPAER

Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
de Mato Grosso do Sul
Vinculada à Secretaria de Agricultura e Pecuária

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária
EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
CPAMN

Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte
CNPAF

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão

caiapó

INTRODUÇÃO

Nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e parte do Nordeste do Brasil, o arroz é cultivado, predominantemente, em condições de sequeiro. Entre os vários fatores que afetam a produtividade dessa cultura, nesse sistema de cultivo, destacam-se: ocorrência de deficiência hídrica durante o ciclo da planta; incidência de doenças e pragas; e desordens nutricionais, principalmente deficiências de fósforo e micronutrientes.

Para reduzir ou até mesmo eliminar os efeitos desses fatores, recomenda-se a adoção de tecnologias adequadas. Dentre estas, destaca-se, como uma das alternativas mais econômicas, o uso de cultivares melhoradas, adaptadas às condições de sequeiro.

HISTÓRICO

O Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), da EMBRAPA, visando o desenvolvimento de linhagens de arroz adaptadas às condições de sequeiro, realizou, em 1982, cruzamentos múltiplos. Em um desses cruzamentos, selecionou-se a linhagem CNA6187 que deu origem à cultivar CAIAPÓ, ora colocada à disposição dos agricultores.

A CAIAPÓ é originária do cruzamento múltiplo IRAT-13/Beira Campo/CNAx104-B-18-Py-2B/Pérola. A IRAT 13 é originária da África e apresenta boa resistência à seca e ao acamamento. A Beira Campo é uma cultivar de arroz de sequeiro

tradicional do Brasil Central, enquanto que a linhagem CNAx104-B-18Py-2B foi desenvolvida no CNPAF e caracteriza-se por possuir boa resistência à brusone. Já a cultivar Pérola é uma das melhores fontes de resistência à seca, além de possuir grãos de boa qualidade.

Após quatro anos de seleção nas gerações segregantes, foram distribuídas linhas fixadas às instituições estaduais de pesquisa, para avaliação em cada Estado. Durante cinco anos, centenas de linhagens de arroz foram testadas, em um trabalho conjunto, desenvolvido pelo CNPAF, Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (EMPAER), Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A (EMPAER-MT) e Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte (CPAMN). Nessas avaliações ficou evidente a superioridade da linhagem ora lançada como cultivar CAIAPÓ.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

A CAIAPÓ é de ciclo médio, florescendo aos 92-100 dias após o plantio. A altura, dependendo da fertilidade do solo e das condições climáticas, pode variar de 85 a 110 cm. As folhas são longas, de coloração verde normal, medianamente decumbentes e glabras.

O perfilhamento é normal, apresentando panículas longas, bem excertas e degranação normal. Na maturação, os grãos possuem glumelas com coloração amarelo-palha, glabras e ápice marrom-escuro. Algumas plantas, entretanto, podem apresentar grãos com ápice claro.

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

• PRODUÇÃO DE GRÃOS

A cultivar CAIAPÓ foi avaliada em 103 ensaios, conduzidos durante cinco anos em Goiás (40), Minas Gerais (12), Mato Grosso (33), Mato Grosso do Sul (9) e Piauí (9). Em todos os Estados, esta cultivar superou as testemunhas, quanto a produção de grãos, em percentuais variáveis: Goiás, 14,0%; Minas Gerais, 7,1%; Mato Grosso, 3,0%; Mato Grosso do Sul, 7,4%; e Piauí, 4,8% (Tabela 1).

• RESISTÊNCIA A DOENÇAS

Os níveis de resistência à brusone, à mancha-de-grãos e à escaudadura apresentados pela CAIAPÓ foram semelhantes aos da Rio Paranaíba (Tabela 2). As práticas de manejo que reduzem a incidência de brusone são recomendadas para o cultivo da CAIAPÓ, uma vez que esta não apresenta alta resistência a essa doença.

• QUALIDADE DE GRÃOS

Esta nova cultivar possui grãos do tipo longo e fino, com características físicas intermediárias entre os da Araguaia e Rio Paranaíba. Ainda que menos longos que os destas cultivares testemunhas, mais de 50% dos grãos da CAIAPÓ apresentam baixa ocorrência de centro branco, alto rendimento de inteiros no beneficiamento (Tabela 3) e temperatura de gelatinização intermediária.

Experimentos conduzidos no CNPAF com a CAIAPÓ têm revelado uma alta estabilidade de rendimento de grãos inteiros. Mesmo quando a colheita é realizada tardiamente, os grãos desta nova cultivar apresenta, no beneficiamento, as menores reduções no percentual de inteiros.

TABELA 1. Produtividades médias obtidas pelas cultivares CAIAPÓ, Rio Paranaíba e Araguaia, no período de 1988/89 a 1992/93.

CULTIVAR	PRODUTIVIDADE MÉDIA (kg/ha)			
	GOIÁS	MINAS GERAIS	MATO GROSSO	PIAUI
CAIAPÓ	3.206	2.725	2.562	2.416
Rio Paranaíba	2.813	2.543	-	2.305
Araguaia	-	-	2.487	-

(1) Dados gerados pela EMPAER, Universidade Estadual de São Paulo/Campus de Ilha Solteira e Fundação-MS.

TABELA 2. Ciclo vegetativo, altura, grau de acamamento⁽¹⁾ e reação às doenças⁽¹⁾ das cultivares CAIAPÓ, Rio Paranaíba e Araguaia.

CULTIVAR	CICLO (dias)	ALTURA (cm)	ACAMAMENTO ⁽²⁾	DOENÇAS			
				BF ⁽³⁾	BP ⁽⁴⁾	MG ⁽⁵⁾	ESC ⁽³⁾
CAIAPÓ	93	109	1,4	1,5	2,2	1,8	2,1
Rio Paranaíba	99	106	1,8	2,1	1,7	2,1	3,3
Araguaia	87	124	1,6	1,1	4,7	2,3	-

(1) Escala de 1 a 9.

(2) 1 = sem acamamento e 9 = todas as plantas completamente acamadas.

(3) BF = Brusone nas folhas e ESC = Escaldadura; onde: 1 = menos de 1% da área foliar afetada; e 9 = mais de 50% da área foliar afetada.

(4) Brusone nas panículas; onde 1 = poucas ramificações secundárias afetadas; e 9 = mais de 50% das panículas afetadas, com menos de 30% de grãos cheios.

(5) Mancha de grãos; onde: 1 = menos de 1% das glumelas afetadas; e 9 = mais de 50% das glumelas manchadas.

TABELA 3. Principais características dos grãos das cultivares CAIAPÓ e Rio Paranaíba.

CARACTERÍSTICA	CAIAPÓ	RIO PARANAÍBA
Comprimento = C (mm)	6,73	7,10
Largura = L (mm)	2,30	2,50
Espessura (mm)	1,89	1,97
Relação C/L	2,93	2,87
Peso de 100 grãos (g)	2,64	3,29
Rendimento no beneficiamento	64,00	61,00